



ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press - 16/2/21



Flexibilização

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu aumentar o horário de funcionamento de bares e restaurantes no DF, que poderão ficar abertos até as 21h — até ontem o limite era às 19h. A pressão do setor, um dos mais impactados com demissões e prejuízo, foi forte desde o início das restrições. Entretanto, entre especialistas de saúde, é praticamente unanimidade que a situação exigiria medidas mais rígidas, como mostrou um comunicado enviado pela UnB ao governador. A taxa de ocupação nas UTIs é alta, e a capital federal ultrapassa os 6 mil mortos. Além disso, aumentou, de janeiro a março, em 3.600% a hospitalização de jovens até 24 anos.

Comoção

A morte de dois policiais civis por covid-19 no fim de semana gerou comoção e mobilizou a categoria. O Sindicato dos Delegados do Distrito Federal (Sindep-DF) convocou assembleia para debater o problema na quinta. Os profissionais de segurança não saíram das ruas e estão expostos aos riscos da pandemia. A própria Secretaria de Segurança reconheceu o problema, em algumas oportunidades, e reforçou que lidar com isso é prioridade. Esse foi um dos argumentos para incluir as corporações na lista de prioridades da vacinação.



Ed Alves/CB/D.A Press - 31/8/20

Rodrigo Nunes/Esp. CB/D.A Press - 2/6/16



Presente

Fechado por 14 anos, o Museu de Arte de Brasília (MAB) será reinaugurado no dia do aniversário da capital federal, 21 de abril. A obra de restauração do espaço custou R\$ 9 milhões. O acervo do espaço é de cerca de 1,3 mil peças. O MAB era um dos símbolos da derrocada de importantes equipamentos públicos de cultura no DF. Falta, ainda, sair do papel a reforma do Teatro Nacional.

Marinas pedem para abrir

O presidente da Associação Náutica do Distrito Federal, Marcelo Cunha, encaminhou ofício ao governador Ibaneis Rocha (MDB) pedindo autorização para a abertura das marinas afiliadas à entidade. Ele destaca que o uso das áreas pode ser feita apenas por proprietários, cônjuges e filhos menores, o que impediria a possibilidade de aglomerações, além disso, pede que a norma de liberação ressalte que todos os protocolos de segurança devem ser mantidos.

Valorização da mulher

O projeto Caminho das Flores, iniciativa de valorização e proteção da mulher da Polícia Civil, promoverá palestras sobre a violência doméstica todas às terças e quintas às 20h. Os seminários serão transmitidos ao vivo pelo canal da PCDF no YouTube. A diretora da Escola Superior de Polícia Civil, Gláucia Cristina, será uma das palestrantes.

"A canalhada lá do Randolfe Rodrigues vai participar. E vai começar a encher o saco. Daí, vou ter que sair na porrada."

Jair Bolsonaro
(sem partido), presidente da República



Evaristo Sá/AFP - 29/3/21

"A violência costuma ser uma saída para os covardes que têm muito a esconder. Não irão nos intimidar!"

Randolfe Rodrigues
(Rede-AP), senador



Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press - 29/10/19



Honestino Guimarães

Tramita na Câmara Legislativa um novo projeto de lei para mudar para Honestino Guimarães o nome da Ponte Presidente Costa e Silva, no Lago Paranoá. A troca chegou a ser feita, mas a lei caiu por ser considerada inconstitucional pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Uma das razões foi a falta de consulta pública, o que o novo texto pretende sanar. "Cumpra observar que a presente norma tem um efeito pedagógico. O primeiro deles é fazer cumprir a legislação e impedir a homenagem a quem diretamente contribuiu para um passado trágico de nossa história", justifica o distrital Leandro Grass (Rede), autor do projeto.

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

>> entrevista **GUSTAVO ROMERO** PESQUISADOR E DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

“Restringir atividades no DF é crucial”

» LARISSA PASSOS

Em entrevista ao programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — o pesquisador do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade de Brasília (UnB) Gustavo Romero defendeu a adoção de medidas restritivas de modo mais “categórico” no país e no Distrito Federal. O diretor da Faculdade de Medicina da UnB ressaltou ao jornalista Alexandre de Paula, ontem, o papel que a ampla vacinação contra a covid-19 tem para evitar a sobrecarga do sistema de saúde e mais mortes. Confira os principais trechos:

A vacinação contra a gripe começou para grupos prioritários. Como ela pode ajudar neste momento?

(A vacinação) é muito útil, aliás. A segunda recomendação é de seguir as instruções das autoridades sanitárias. Se elas definiram que os grupos A, B, C e D são os primeiros a tomar a vacina (contra a gripe), é porque, muito provavelmente, eles são os que teriam maior probabilidade de morrer caso ficassem infectados. As pessoas têm de ser vacinadas porque esse seria o gesto mais solidário com as outras pessoas que, eventualmente, não tiveram acesso à vacina, vão pegar

a doença, podem ficar graves e vão precisar de um leito no hospital. Se uma pessoa que tem acesso à vacina contra a influenza não se imunizar contra a gripe, contraí-la, ficar grave e concorrer pelo mesmo leito, isso não faz sentido.

Em relação à vacina contra a covid-19, como ela funciona e qual tipo de proteção oferece?

Todas essas vacinas que foram desenvolvidas até agora colocaram o objetivo principal de evitar uma doença grave, que a pessoa fosse internada, precisasse de UTI (unidade de terapia intensiva) e que morresse. É evidente que o objetivo desejável fosse uma vacina que pudesse bloquear a transmissão, para que as pessoas vacinadas não fossem suscetíveis à infecção e não pudessem passar o vírus para terceiros. Mas isso vai ser investigado. Ainda há muitas perguntas não respondidas. Os grandes produtores da vacina hoje investigam isso, até que ponto elas impedem ou inibem significativamente a transmissão entre pessoas. O que sabemos é que as pessoas vacinadas podem se infectar e, uma vez infectadas, algumas poderão transmitir (o vírus) para terceiros. A vantagem é que elas não adoeceram de forma grave e, se adoecerem, ficarão com formas leves (da covid-19). Até agora, todos os estudos têm mostrado que quase 100% das pessoas vacinadas

não têm a doença grave, não precisam de hospitalização, ser levadas para a UTI e não morrem.

Isso reforça a necessidade de que quem se vacinou continue a seguir as medidas de segurança, não?

Exatamente. Estar vacinado não significa não ter de usar medidas não farmacológicas de prevenção: lavar as mãos com frequência, usar álcool em gel e, principalmente, máscara. E respeitar as medidas de distanciamento social fazemos aqui. É um rito que todo mundo vai manter, estando vacinado ou não. Quem está vacinado tem o privilégio de ver reduzido o risco de adoecer. No entanto, a pessoa tem obrigação ética e moral de proteger os outros. Quando ela se protege, protege terceiros que ainda não se vacinaram. Isso é uma mensagem que deveria permanecer.

A OMS citou ontem que a situação do Brasil será dificilmente controlada só com a vacina e que outras medidas precisam ser adotadas. É nesse sentido que o senhor fala?

A vacinação é uma das ações. As (outras são) medidas de distanciamento social, físico, de higienização pessoal e de ambiente, etc. É importante investir no transporte público, para que seja suficiente e que o distanciamento dentro dele seja uma realidade — o que não

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



estamos vendo necessariamente e é muito importante. Quando se chega a uma situação tão trágica — o que estamos vivendo no Brasil — o que estamos vivendo no Distrito Federal passaria pelo aperto que passa hoje —, algumas medidas mais rigorosas são necessárias. Nós tivemos a oportunidade de manifestar publicamente que a necessidade de restringir as atividades de maneira mais categórica aqui no DF é crucial para revertermos o quadro de hoje.

O que podemos dizer para as pessoas, para convencê-las de que a vacina é necessária e segura?

A primeira coisa que temos de

dizer é que o processo de desenvolvimento das vacinas foi conduzido com todos os cuidados e aprovados em todas as instâncias que protegem desde a saúde da população brasileira aos produtos disponíveis para a vacinação. Eles são seguros e devem ser usados conforme as indicações que os profissionais de saúde deem. A palavra segurança em relação a esses produtos é muito importante, porque as pessoas devem confiar que o sistema está desenhado para aprovar produtos que considerem seguros. Faz-se um trabalho muito profissional, de elevada qualidade e, por isso, as vacinas estão à disposição hoje.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA DATAPREV S.A.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência — DATAPREV S.A. convocados para participar da 5ª Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 de abril de 2021, às 14 horas, por meio de videoconferência, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I.** Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo de 2020; **II.** Destinação do Resultado de 2020 e Proposta do Orçamento de Capital 2021; **III.** Fixar a remuneração dos administradores; do Conselho Fiscal; do Comitê de Auditoria Estatutário; e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; **IV.** Eleição de membros do Conselho de Administração.

Brasília-DF, 09 de abril de 2021
CINARA WAGNER FREDO
Presidente do Conselho de Administração